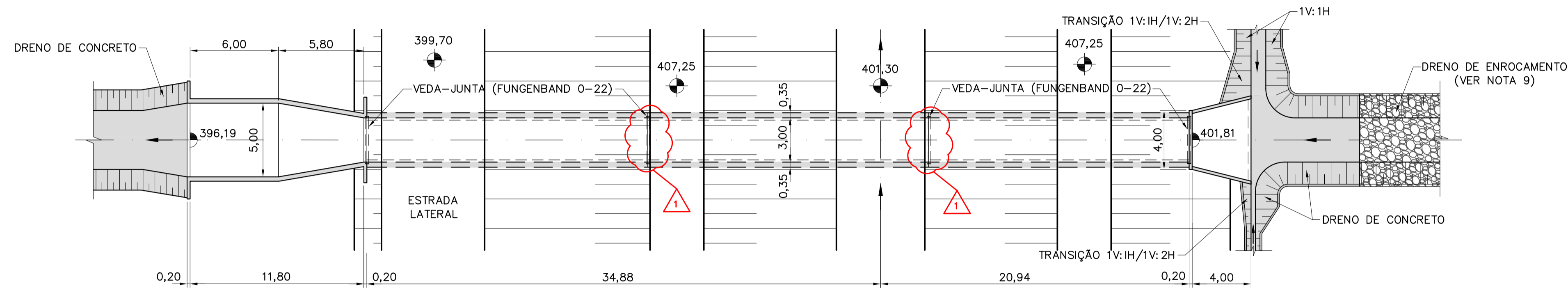
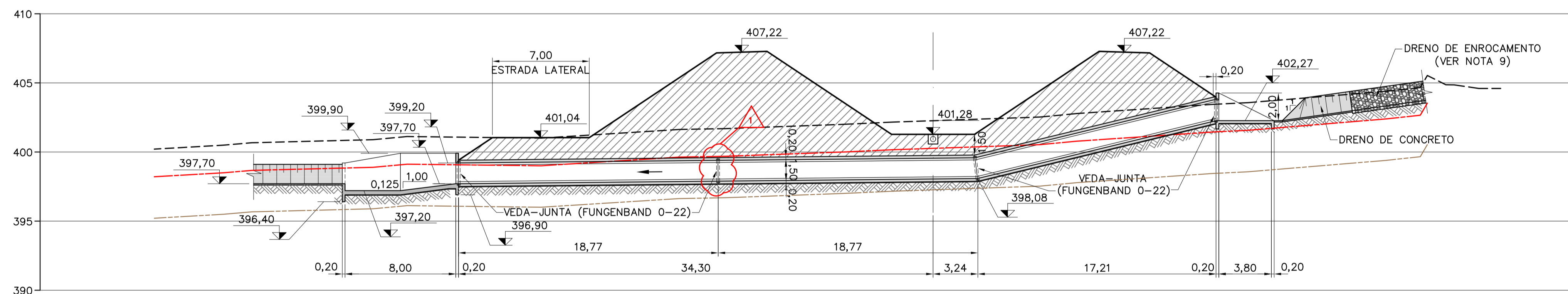


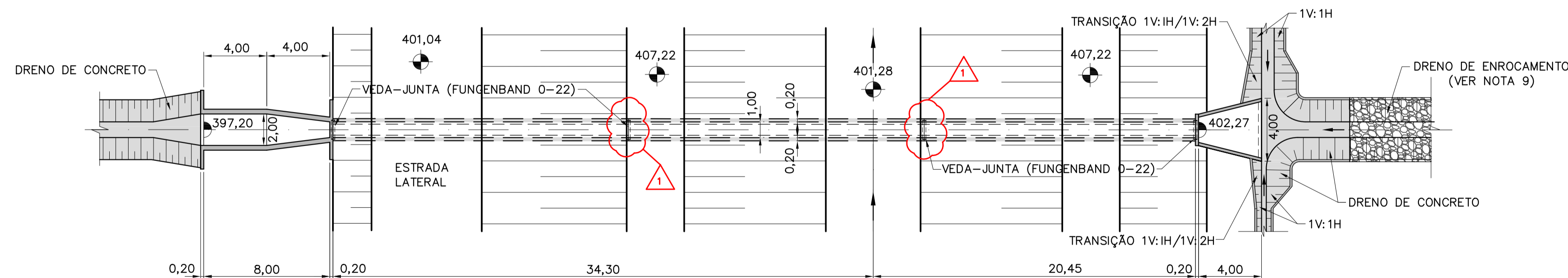
PERFIL - 1714-B-017
ESC. 1:200



PLANTA - 1714-B-017
ESC. 1:200



PERFIL - 1714-B-018
ESC. 1:200



PLANTA - 1714-B-018
ESC. 1:200

NOTAS

- 1- ELEVAÇÕES E DIMENSÕES EM METRO.
- 2- O CANAL DE DERIVAÇÃO DEVERÁ AJUSTAR-SE AO TALVEGUE NATURAL EXISTENTE CONFORME APRESENTADO NOS DOCUMENTOS DE IMPLANTAÇÃO.
- 3- AS PLANILHAS DE DIMENSIONAMENTO DOS BUEIOS ESTÃO APRESENTADAS NAS RESPECTIVAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO.
- 4- OS DETALHES TÍPICOS DA GEOMETRIA E TRANSIÇÃO DOS DRENOS ESTÃO APRESENTADOS NOS DOCUMENTOS 1210-DEP-1714-70-09-001 E 1210-DEP-1714-70-09-002.
- 5- FORAM ADOTADAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM A TOPOGRAFIA FORNECIDA PELA GERENCIADORA/MI COM COMPLEMENTOS DAS BASES CARTOGRÁFICAS DO PROJETO BÁSICO (1:2000) DE 2000.
- 6- OS SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM EXECUTADOS NA FAIXA DE CONSTRUÇÃO DO CANAL, COMO: CORTE, ATERRRO, EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS E BOTA-FORA, DEVERÃO SER EXECUTADOS DE ACORDO COM A CONCEPÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM. AS ADEQUAÇÕES DE PROJETO PROPOSTAS PELA CONSTRUTORA DEVERÃO SER APROVADAS PELA FISCALIZAÇÃO.
- 7- A CONSTRUTORA DEVERÁ APRESENTAR METODOLOGIA CONSTRUTIVA PARA APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
- 8- DEVERÁ SER MANTIDA UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1,50m ENTRE O FUNDO DO CANAL E A FACE SUPERIOR DA ESTRUTURA DO BUEIRO.
- 9- O DRENO DE ENROCAMENTO À MONTANTE DO BUEIRO DEVERÁ SE ADEQUAR AO TALVEGUE NATURAL DE MODO A CONDUZIR SEU FLUXO PARA O DISPOSITIVO DE ENTRADA.

REFERÊNCIAS

- PROJETO BÁSICO: R7 - SISTEMA DE DRENAGEM
- PROJETO BÁSICO: R16 - CADERNO DE DESENHOS - TOMO I - CANAIS, GEOLOGIA, DRENAGEM E TOMADA DA ÁGUA NO RIO SÃO FRANCISCO
- 1210-DEP-1701-70-09-012 À 1210-DEP-1701-70-09-015 - DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DAS BACIAS DE CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM
- 1210-DEP-1714-70-31-001 À 1210-DEP-1714-70-31-009 - DETALHAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM
- 1210-DEP-1714-70-09-001 - RELATÓRIO DE DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM

LEGENDAS

- - - - - TERRENO NATURAL
- - - - - MATERIAL DE 1ª CATEGORIA
- - - - - MATERIAL DE 2ª CATEGORIA
- - - - - MATERIAL DE 3ª CATEGORIA

Nº	TIPO	DESCRIÇÃO	EMITENTE	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO	OBJETO
1	E	ONDE INDICADO	10/11/09	10/11/09	10/11/09	
0	E	EMISSÃO PARA CONSTRUÇÃO	10/12/08	10/12/08	10/12/08	

TIPO DE EMISSÃO	RUBRICA	DATA
(A) PRELIMINAR		
(B) PARA APROVAÇÃO		
(C) PARA CONHECIMENTO		
(D) PARA COTAÇÃO		
(E) PARA CONSTRUÇÃO		10/12/08
(F) CONFORME COMPRADO		
(G) CONFORME CONSTRUÍDO		
(H) CANCELADO		
(I) DE TRABALHO		

ENGE CORPS
Corpo de Engenheiros Consultores Ltda

consórcio
LOGOS - CONCREMAT
Gerenciamento do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PROJETO: ASM	FAC	DESENHISTA: CAP	DATA: 10/12/08
VERIFICAÇÃO: ACMM		CREA: 605018477	
APROVAÇÃO/RESP. TÉCNICO: MDG		Nº DES. PROJ.: 885-MIN-ISF-A1-E1006	
Nº ART: 92221220070967574			

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

1714-CANAL (CN 10) - 1714-B-017 E 1714-B-018
PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DOS BUEIOS
PLANTA E PERFIL

Nº DES CLIENTE:	REV	ESCALA	INDICADA
1210-DEP-1714-04-02-009	1		

FOLHA 01/01